

CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA DO COMPLEXO CAJAZEIRAS, VILA CRUZEIRO DO SUL, DOMÍNIO BACAJÁ, CRÁTON AMAZÔNICO.

Almeida, J.A.C¹, Feio, G.R.L¹, Félix-Silva A.D¹, Junior, M. F¹

¹Faculdade de Geologia, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Marabá, Pará.

RESUMO: O Domínio Bacajá integra a parte sul da Província Transamazonas, porção oriental do Cráton Amazônico. A área da Vila Cruzeiro do Sul localiza-se ao sul do Domínio Bacajá, sendo constituída por um terreno metamórfico de alto grau, onde destaca-se o Complexo Cajazeiras, de dimensões batolíticas, formando um relevo arrasado e exibindo baixa a moderada anomalia radiométrica positiva. Esta unidade é caracterizada por um mosaico de zonas de cisalhamento transcorrentes curvi-planar interconectadas separando domínios lenticulares com taxa de deformação relativamente mais baixa. Essas estruturas apresentam dimensões que variam de escala de afloramento até dezenas de quilômetros de extensão e direção WNW-ESE com forte caimento para sudoeste ou nordeste, e movimentação sinistral. Lineações minerais são concordantes com a direção do plano de foliação das rochas. As litologias desta unidade apresentam coloração cinza com tons variados, geralmente mostram bandamento composicional de dimensões centimétricas a decimétricas, concordantes com as zonas de cisalhamento e caracterizado pela alternância de níveis ricos em minerais máficos e níveis enriquecidos em minerais félsicos. Frequentemente, enclaves de rochas máficas e veios de composição quartzo-feldspática encontram-se fortemente estirados, formando *boundins* orientados na direção do plano de foliação da rocha, sugerindo que o bandamento composicional pode em parte ter sido originado pelo avanço do processo de achatamento dos enclaves máficos e veios quartzo-feldspáticos.

Em termos petrográficos, o Complexo Cajazeiras foi individualizado em três unidades: 1) Ortognaisses graníticos; 2) Paragnaisses e; 3) Charnockitos. Os ortognaisses são as rochas predominante no Complexo Cajazeiras, sendo compostos por monzogranitos, granodioritos e tonalitos. A mineralogia destas rochas, é representada por quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, anfibólio, titanita, allanita, apatita, opacos, clorita, epidoto, zircão e muscovita, a qual sugere composição essencialmente ígnea para o protólito desta unidade. Os paragnaisses ocorrem como lentes alongadas de direção NW-SE dentro do domínio dos ortognaisses e apresentam composições predominantemente granodiorítica, além de tonalítica e monzogranítica de modo subordinado, são compostos por quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, sillimanita, granada, coríndon, opacos, clorita, epidoto, zircão e muscovita. Já as rochas charnockíticas apresentam composições enderbíticas e charno-enderbítica, sendo constituídas por quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, ortopiroxênio, ± Anfibólio, zircão, apatita e clorita.

Com base no grau de deformação, é possível identificar três grupos de ortognaisses, os quais ocorrem em domínios bem definidos na área de estudo: 1) Granitóides com textura de fluxo magmático preservada (domínios com baixa taxa de deformação, porção sul) e sem evidência de deformação plástica e recristalização; 2) Granitóides Protomiloníticos (rochas dominantes) com cristais de quartzo alongados contornando fenocristais oclares de feldspatos; 3) Granitóides Mesomiloníticos/Ultramilonitos caracterizados pela intensa recristalização dos cristais de quartzo e na quantidade relativamente baixa de fenocristais de feldspatos. Esses últimos afloram na porção norte da área de estudo e coincidem com domínios que apresentam alta resposta magnética em imagens aerogeofísicas.

PALAVRAS-CHAVE: VILA CRUZEIRO DO SUL, DOMÍNIO BACAJÁS, COMPLEXO CAJAZEIRAS